

Pinotti é denunciado por desvio de verba do Suds

INAMPS QUER DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO USADO IRREGULARMENTE



FAUSTO MACEDO

A procuradora da República Ana Lúcia Amaral denunciou à Justiça, por malversação de dinheiro público, o ex-secretário da Saúde no governo Quêrcia, José Aristodemo Pinotti, candidato do PMDB à prefeitura de Campinas. Ele terá de devolver o dinheiro gasto "irregularmente". A denúncia se baseia em auditoria feita pela Coordenadoria de Cooperação Técnica e Controle do Inamps em São Paulo e no inquérito criminal instaurado há três semanas pela Polícia Federal.

Pinotti pode ser indiciado com base no artigo 315 do Código Penal que trata do emprego irregular de verbas ou rendas públicas. O Inamps quer ainda a reposição do dinheiro gasto que, só com a compra de carros, chegava, em novembro do ano passado, a Cr\$ 2,39 bilhões. Entre as irregularidades levantadas



Ambulâncias: dinheiro desviado.

existe até o fretamento de aviões executivos para deslocamentos sem justificativa.

O relatório da auditoria, com 110 páginas, apontou várias irregularidades envolvendo o nome de Pinotti e relacionou uma centena de operações realizadas entre 1987 e 1990, totalizando cerca de Cr\$ 50 bilhões (em valores atualizados), provenientes do Suds (Sistema Unificado Descentralizado de Saúde).

Parte da verba — Cr\$ 2,3 bilhões — deveria ser empregada na compra de 700 ambulâncias,

segundo o Ministério da Saúde. Mas foram adquiridas apenas 140 ambulâncias e vários carros de representação. O dinheiro repassado pelo governo federal à Secretaria da Saúde deveria ser exclusivamente aplicado em serviços de assistência médica e hospitalar.

"O objetivo do convênio é amplo", defendeu-se o ex-secretário Pinotti. Ele confirmou, entretanto, o uso do dinheiro do Suds para o fretamento de aviões executivos, colocação de carpetes em seu gabinete e reforma na laje de cobertura da sede da Secretaria. "Não tenho dúvida de que todos os gastos foram corretos, sem qualquer desvio. O programa prevê custeio de serviços e investimentos nas unidades assistenciais. Isso dá amparo para gastar em qualquer coisa, até no gabinete do secretário" argumentou.

**Com Pamela Nunes/AE
e Antônio Marcello/AE**

Ex-secretário se diz vítima

"DENÚNCIA É INFUNDADA"

Segundo a denúncia da procuradora da República, Ana Lúcia Amaral, foram feitas despesas contrárias às normas do Suds, como aplicações no mercado financeiro dos recursos oriundos de repasse pelo Inamps, contrariando o estabelecido nos decretos 95.861 e 96.303. Destacou ainda que todos os exames de contas ficaram com seus valores sob suspeita. Isso levou a uma tomada de contas especial que concluiu pela responsabilidade do denunciado, que deverá ressarcir o dano.

A chefe dos auditores, Eunice Massako Akamine, explicou

que os recursos do Suds não foram utilizados para a finalidade destinada. Pinotti atribuiu as anulações a uma visão estreita e burocrática. "O Inamps nunca discutiu essas contas com a gente. Depois que saí da Secretaria é que começaram a surgir essas denúncias infundadas. Estou cansado, estou no limite". Ele acha que tudo se deve ao interesse de um grupo, não identificado, no retorno ao sistema antigo. "Esse grupo não aceita que o Suds estivesse dando certo em São Paulo."

Auditorias do Inamps mostram que a Secretaria não levou

em conta a necessidade de impedir que o Suds "se esterilizasse num mecanismo de mera reformulação administrativa". As verbas foram usadas indevidamente para reforma do gabinete de Pinotti, compra de material de escritório, conserto de tratores e ações administrativas. Tudo feito sem licitação. Em alguns casos, o Inamps comprovou que as empresas, para receber, dividiam o valor por diversas notas para que nenhuma atingisse o limite em que a licitação é obrigatória. Em outros, houve pagamento antes da emissão da nota.